

PORTUGUÊS

41) **Resposta:** E

Resolução

Alguns dos estilos literários sugeridos nas alternativas não pertenciam ao século XIX: Arcadismo – séc. XVIII, Barroco – séc. XVII e Modernismo séc. XX.

42) **Resposta:** A

Resolução

A personagem dominada pelos instintos naturais é típica do Naturalismo zoomórfico, assim como a presença de vocábulos típicos da biologia, no que concerne aos elementos patológicos.

43) **Resposta:** E

Resolução

IV. **Incorreto.** Para o período *respondeu-lhe que não se podia lembrar da menina* (linha 14), o correto no futuro do pretérito, é *responder-lhe-ia que se não poderia lembrar da menina* (havendo uma rara possibilidade de apossíncise) ou *responder-lhe-ia que não se poderia lembrar da menina*.

V. **Incorreta.** A linguagem utilizada pelo autor é o retrato do nível coloquial, plena, inclusive, de gírias e expressões típicas da época, justamente ao contrário daquela utilizada por Machado de Assis, autor conhecido pelo domínio que possuía do nível culto do Português.

44) **Resposta:** B

Resolução

a) **Correta.** A supressão da vírgula no período *D. Maria chamou por sua sobrinha, e esta apareceu* (linha 1), transgredir as recomendações da língua formal escrita quanto à pontuação, uma vez que se trata de duas orações coordenadas aditivas com sujeitos diferentes (D. Maria e esta (referindo-se à sobrinha)).

b) **Incorreta.** Invertendo-se a ordem do período *Quando se retiraram, riu-se ele pelo caminho à sua vontade* (linha 13), não há prejuízo ao sentido original do texto, nem alteração na sintaxe; a oração destacada, que é uma oração subordinada adverbial temporal, mantém a sua classificação independentemente de sua posição no período.

c) **Correta.** A substituição da palavra *por* por *a* no período *D. Maria chamou por sua sobrinha, e esta apareceu* (linha 1), não altera o sentido original nem a regência verbal da estrutura linguística do texto.

d) **Correta.** A predominância do uso do pretérito imperfeito do indicativo, no excerto, busca exprimir um fato, uma ação anterior ao momento em que se fala, mas não o toma como concluído.

e) **Correta.** As expressões *riu-se* (linha 12), *riu-se* (linha 13), e *riu-se* (linhas 14 e 15) têm significados semânticos diferentes, no excerto.

45) **Resposta:** D

Resolução

a) **Correta.** A expressão *uma grande porção* (linha 7) é importante para a coesão textual, pois retoma o referente *cabelo* (linha 5).

b) **Correta.**

c) **Correta.** Catacrese é o emprego de uma palavra fora do seu significado real e, devido ao seu uso contínuo, o falante não mais percebe o sentido figurado. Em *andava com o queixo enterrado no peito* (linha 4), a expressão destacada caracteriza catacrese.

d) **Incorreta.** Por causa da presença do pronome possessivo, o uso do sinal gráfico da crase é opcional em *caminho à sua vontade* (linha 13); em *trazia as pálpebras sempre baixas* (linhas 4 e 5), entretanto, não há presença de preposição *a*, portanto não há justificativa para crase.

e) **Correta.** As expressões *a custo* (linha 2), *a furto* (linha 5), *a miúdo* (linha 16), morfologicamente, são tomadas como locuções adverbiais de modo.

46) **Resposta:** D

Resolução

I. **Incorreta.** O objetivo não parece ser o de convencer o leitor/receptor a algo – linguagem referencial/denotativa –, típico de uma dissertação, mas fazer o destinatário da leitura conhecer as personagens um pouco mais a fundo, por isso a incidência de elementos descritivos.

II. **Correta.** Na oração *O padrinho indagou a causa da sua hilaridade* (linhas 13 e 14), se a expressão destacada for substituída pela *do seu riso*, ainda assim mantém-se o sentido original e a coerência do texto.

III. **Correta.**

IV. **Incorreta.** Em *um vestido de chita roxa muito comprido* (linha 8), não há erro de concordância nominal.

V. **Correta.** As palavras *mal* (linha 6) e *Mal* (linha 11) são consideradas vocábulos homônimos, pois têm a mesma grafia e pronúncia, mas sentidos diferentes no texto. Em sua primeira ocorrência a palavra *mal* funciona como advérbio e significa de modo imperfeito, incorretamente; na sua segunda ocorrência, ela funciona como conjunção adverbial temporal e significa quando, assim que, logo que.

47) **Resposta:** E

Resolução

Única alternativa possível.

48) **Resposta:** C

Resolução

- a) **Correta.** No período *enrolando-os, para, depois, formar novelo de brilhante consistência* (linha 6), a palavra destacada é classificada, sintaticamente, como objeto direto.
- b) **Correta.** No período *quem me autorizou o tráfico de escravas* (linhas 1 e 2), o pronome *quem* exerce a função de sujeito do verbo autorizar.
- c) **Incorreta.** Em *Não foi Henrique, o navegador, príncipe de Portugal* (linha 1), o termo destacado na oração, sintaticamente, é classificado como aposto explicativo.
- d) **Correta.** Em *A verdade é que sempre tive fascínio pela escravidão* (linha 2), a oração destacada classifica-se como subordinada substantiva predicativa.
- e) **Correta.** Em *uma negra retinta, chamada Mãe Joana, foi engravidada por um espírito que não era santo* (linhas 3 e 4), o sintagma destacado é sujeito da oração reduzida chamada Mãe Joana.

49) **Resposta:** B

Resolução

- I. **Correta.** O período *foi engravidada por um espírito* (linha 4), encontra-se na voz passiva analítica analítica.
- II. **Incorreta.** A metáfora do vômito é, na verdade, uma relação de geração de filhos que valeriam mais que, ou tanto quanto o ouro, os escravos.
- III. **Correta.** Nas palavras *fascínio* (linha 2), *colônia* (linha 3), *consistência* (linha 6), *próprio* (linha 7), e *vício* (linha 9), o acento gráfico usado para marcar a sílaba tônica é justificado por serem paroxítonas terminadas em ditongo.
- IV. **Correta.** Em *quem me autorizou o tráfico de escravas* (linhas 1 e 2), se o relativo *quem* for substituído pelo relativo *que*, ainda assim, a forma verbal é mantida.

V. **Incorreta.** Sufixos são elementos que isoladamente são insignificativos, e se acrescentados a um radical formam uma nova palavra. Assim os sufixos *-inha* em *maquininha* (linha 8) e *-eiro* em *fiandeiro* (linha 8), indicam, respectivamente, a noção de grau diminutivo e daquilo que exerce certo ofício, profissão ou atividade.

50) **Resposta:** A

Resolução

- a) **Incorreta.** *pinguela*, no texto, refere-se a uma espécie de ponte simples, tosca.
- b) **Correta.** Em *Escutei calado e sentindo que não devia falar até passar a raiva* (linha 5), as palavras grifadas, morfologicamente, exercem função de adjetivo, conjunção aditiva, advérbio, preposição e artigo, sequencialmente.
- c) **Correta.**
- d) **Correta.** Em *que o rio tinha levado a ponte* (linhas 8 e 9), se o sintagma verbal for substituído por *levou*, ainda assim não há prejuízo ao sentido original do texto e à correção gramatical.
- e) **Correta.** Pode-se dizer que o número excessivo de *que*, no excerto, caracteriza uma marca linguística da linguagem coloquial.

51) **Resposta:** C

Resolução

- II. **Incorreta.** Não há referência a isso no texto.
- IV. **Incorreta.** Não há referência a isso no texto.
- V. **Incorreta.** Não há referência a isso no texto.

52) **Resposta:** D

Resolução

- a) **Incorreta.** A palavra *lá* (linhas 2, 10, 14, 16), na morfossintaxe, é classificada como advérbio e adjunto adverbial.
- b) **Incorreta.** A narrativa inicia e termina na sala da casa do patrão, senhor Mário.
- c) **Incorreta.** Sandra não torna a aparecer na narrativa.
- d) **Correta.**
- e) **Incorreta.** É justamente o contrário, infere-se a chuva como antagonista.

53) **Resposta:** E

Resolução

Única alternativa possível.

54) **Resposta:** E

Resolução

- a) **Incorreta.** Aquela era a estrada por que deveríamos passar. (por que = pela qual).
- a) **Incorreta.** Lutamos porque estas estradas sejam melhores. (porque = a fim de que)
- c) **Incorreta.** Estas são as nossas reivindicações por que estamos lutando. (por que = pelas quais)
- d) **Incorreta.** A ponte por que deveríamos passar foi interditada. (por que = pela qual)
- e) **Correta.** Em *Ainda não sabíamos por que estávamos lá*, a expressão por que apresenta o mesmo sentido em *E desceu correndo e foi explicando por que tinha demorado tanto*. (por que = por que motivo).

55) **Resposta:** B

Resolução

Solicitar revisão de gabarito:
Na alternativa A da questão 55, os determinantes que aparecem no enunciado caracterizam realmente a personagem "o velho", no fragmento de texto dado, portanto, deveria ser considerada **correta**, enquanto que há uma narrativa que não se refere direta ou indiretamente a Manaus, é *Bárbara no Inverno*, diferente do enunciado da alternativa B.

- a) **Incorreta.**
- b) **Correta.**
- c) **Incorreta.** Em *Os papagaios e as maçarocas de linha com cerol tinham sido abandonados* (linhas 5 e 6), se a expressão destacada for substituída por as pipas, haveria alteração quanto à concordância nominal ficando o período *As pipas e as maçarocas de linha com cerol tinham sido abandonadas*.
- d) **Incorreta.**
- e) **Incorreta.** Em *Os papagaios e as maçarocas de linha com cerol tinham sido abandonados no quintal, mas o céu ainda estava salpicado de papel colorido* (linhas 5 e 6), a conjunção adversativa ressalta a linha argumentativa e o argumento da oração que a acompanha.

56) **Resposta:** B

Resolução

- a) **Incorreta.** O único "veículo de comunicação" presente no fragmento de texto apresentado para esta questão é uma televisão.
- b) **Incorreta.** Os verbos, no excerto, "esperava" (linha 4), "formava" (linha 7), "espreitavam" (linha 7) e "largou" (linha 9) são classificados como transitivos diretos, entretanto o verbo "sentou" (linha 12) é intransitivo e é acompanhado de um adjunto adverbial de lugar (num barco).
- c) **Correta.** Em *Um grupo de jovens formava um meio círculo na sala* (linhas 6 e 7), se o verbo for flexionado na terceira pessoa do plural, a correção gramatical, no que se refere à concordância verbal, e a coerência dos textos são mantidas.
- d) **Incorreta.**
- e) **Incorreta.** Pressuposto não é "a informação não dita", mas, sim aquilo que se supõe antecipadamente, conjectura, suposição.

57) **Resposta:** A

Resolução

- a) **Correta.** Os netos e seus amigos pediram-na.

58) **Resposta:** E

Resolução

- a) **Correta.** Em relação ao processo de formação de palavras em "fotos" (linha 6), "toque" (linha 10), e "porquê" (linha 11), tem-se, na sequência, redução, derivação regressiva e derivação imprópria.
- b) **Correta.**
- c) **Correta.**
- d) **Correta.** Em *porém suficiente para originar uma secreta ponta de orgulho* (linha 9), se o verbo destacado for substituído por abrolhar, mantém-se o sentido original do período no excerto.
- e) **Incorreta.** A partícula "se" em "Permitiu-se" (linha 7), e em "sentir-se" (linha 10), exerce a função de pronome reflexivo em ambas ocorrências.

59) **Resposta:** E

Resolução

- a) **Correta.** O homem tanto insistiu que acabou vendendo as imagens sacras. (oração subordinada adverbial consecutiva)
- b) **Correta.** Foram inábeis os documentos que ele apresentou. (oração subordinada adjetiva restritiva)
- c) **Correta.** Agora vá embora, que estou muito ocupado. (oração coordenada sindética explicativa)
- d) **Correta.** O certo é que ele não teve muita sorte. (oração subordinada substantiva predicativa)
- e) **Incorreta.** O encarregado descobriu que faltavam fotografias. (oração subordinada substantiva objetiva direta)

60) **Resposta:** D

Resolução

III. **Incorreta.** O *Minha Querida* era o nome de um barco, o relato que fala da saudade da esposa falecida é *Dois Bandolins*, de Flávio José Cardozo.

IV. **Incorreta.** Orlandinho nascera "branquíssimo" por ser albino e não por razões bruxólicas.

V. **Incorreta.** Quem toca bandolim é outra bruxa, em *Dois Bandolins* e a *Ave-Maria* é tocada por Beth, a esposa falecida, ainda em *Dois Bandolins*.